06/09/2012 - Grupo Ambiência inaugura empresa de reciclagem de resíduos de obras e inova mercado mineiro da construção civil

A partir de setembro a região metropolitana de Belo Horizonte contará com projeto inovador que vai preencher lacuna no sistema urbano de aproveitamento de materiais

Ambiência Reciclagem de Resíduos é o nome da nova empresa do Grupo Ambiência, especializado em soluções sustentáveis para construção civil e cidades. Sediado na capital mineira, o núcleo já abriga a Ambiência Soluções Sustentáveis, consultoria em gestão de resíduos e projetos de arquitetura sustentável. O foco inicial da nova empresa será a transformação de um dos principais resíduos produzido em obras - que até então não tinha reaproveitamento expressivo - a madeira, em insumo para indústrias e mobiliário para empresas em geral.

“Nos quatro anos de atuação da Ambiência, trabalhando com grandes construtoras, percebemos uma grande demanda, que era a da destinação correta da madeira que sobra das obras. A maioria das empresas busca destinar corretamente esse material, sobretudo para reaproveitamento e reciclagem, entretanto, encontram dificuldade em alcançar o objetivo”, conta o sócio-diretor do grupo e engenheiro ambiental, Henrique Ribeiro.

Assim, a partir da identificação dessa defasagem na infraestrutura urbana, o empresário e seus sócios, o arquiteto e urbanista Flávio Negrão e o administrador de empresas Henrique Rocha, tiveram a ideia da criação da Ambiência Reciclagem de Resíduos. Cerca de 70% da quantidade de madeira que receberem das construtoras serão transformadas em cavaco. Essa produção será utilizada como biomassa para combustão em fornos e caldeiras, comumente utilizada por indústrias de cerâmica, alimentícias e têxteis; e ainda pode ser empregada como elemento de paisagismo. A madeira recebida que apresentar condição de reaproveitamento será utilizada na recém-inaugurada marcenaria de ecodesign para produção de móveis sustentáveis.

“Entre os prospects, contamos com 15 indústrias que já utilizam cavaco de madeira e empresas do setor de arquitetura e construção civil interessadas nos mobiliários sustentáveis, além das grandes construtoras que já atendemos interessadas no reaproveitamento de seus resíduos”, revela Ribeiro. “Nesse processo todos saem ganhando. As construtoras não precisarão mais se preocupar com a destinação correta da madeira, o material não irá mais para o aterro sanitário - como é feito atualmente, na maioria dos casos - e as empresas que já utilizam cavaco como fonte energética poderão adquirir um material com apelo sustentável, uma vez que tem como fonte um resíduo da construção civil”, acrescenta.

Tecnologia empregada e Perspectivas

Para atender com qualidade a demanda do mercado, a nova empresa empregará em sua unidade fabril moderna tecnologia em maquinários operados por uma equipe altamente qualificada. Dentre os profissionais destaca-se a equipe da marcenaria que já possui experiência no reaproveitamento de madeira para produção de móveis na linha de ecodesign, diferencial no mercado atual.

As perspectivas futuras são animadoras, os sócios da Ambiência já pensam em novos nichos de mercado, focados na solução dos problemas trazidos juntamente com os demais resíduos

da construção civil, como “entulho”, sacaria e isopor.

Interface Comunicação